

Título: Relato de experiência: Saúde Mental e o grupo formativo de estudantes da UFSCar.

Eixo temático: Educação, formação e treinamento em saúde

Autores e instituição: Mariana Casarotto (Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos), Raiane Silva Sousa (Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos), Abraão Golfet de Souza (Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos), Brenda Barbosa dos Santos (Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos), Giovanna Romano Bombonatti (Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos), Jéssica Fabiana da Silva Ramos (Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos), Larissa Campagna Martini (Departamento de Medicina, Universidade Federal de São Carlos) .

Resumo: O presente trabalho consiste em um relato de experiência de uma programa de extensão intitulado “Saúde Mental em Ação e a Pandemia COVID-19”, vinculado a Universidade Federal de São Carlos. Nele, serão tratados os projetos desenvolvidos, focando na autonomia e protagonismo dos estudantes de graduação de diversas áreas de conhecimento. Para isso, será descrito seu modo de funcionamento durante o primeiro semestre de 2020 e serão apresentados como resultados, o desenvolvimento de novas habilidades, organização, oratórias e outros. Espera-se, a partir dessa experiência bem-sucedida, contribuir com outros projetos e programas de extensão.

Introdução

Um novo coronavírus (Sars-CoV-2) passou a afetar seres humanos, na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. Sua contaminação ocorreu de maneira rápida, por se tratar de um vírus respiratório, e ultrapassou os limites geográficos, de forma a iniciar uma pandemia. Nesse contexto, foi decretada situação de emergência a nível global pela Organização Mundial da Saúde no dia 30 de janeiro de 2020 (LI et al., 2020) e o primeiro caso de contaminação no Brasil foi na cidade de São Paulo (MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2020).

À medida em que o vírus rapidamente se espalhava, lugares em que aconteciam aglomerações precisaram ser fechados: foi o caso da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que, em 14 de março do mesmo ano, anunciou a suspensão das atividades presenciais previstas para o primeiro semestre letivo de 2020 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; 2020a; 2020b).

Nesse contexto, surgiu o Programa de Extensão “Saúde Mental em Ação e a Pandemia COVID-19”. De caráter multidisciplinar e interprofissional, seu objetivo é “a elaboração de um conjunto de ações universitárias para o enfrentamento da crise do novo coronavírus e seus efeitos psicossociais” (SILVA et al., 2020, p. 363).

Destaca-se, nessa experiência, o papel desempenhado pelos estudantes de graduação e pós-graduação, que distribuíram suas tarefas ao longo do fluxo de trabalho do grupo. Uma das atividades consiste em produzir artigos informativos para o público geral, publicados na plataforma InformaSUS-UFSCar: um projeto de extensão também criado na pandemia, sobre comunicação social na área da saúde, composto por Grupos Temáticos, sendo o Saúde Mental em Ação um deles, que alimentam uma plataforma online com informações sobre saúde e a pandemia (INFORMASUS-UFSCAR, 2020).

Os estudantes também atuam em projetos de extensão e desenvolvem projetos de pesquisa concernentes à pandemia da COVID-19. Essas experiências são compartilhadas e discutidas em reuniões quinzenais que não se limitam necessariamente à essas experiências, mas também abordam a saúde mental dos próprios integrantes do grupo. Nesses encontros já foram discutidos textos formativos e também trabalhos artísticos, com a finalidade de estabelecer suporte e acolhimento em tempos de quarentena e distanciamento social.

Este resumo tem como objetivo compartilhar a experiência bem-sucedida de um programa de extensão interdisciplinar, com projetos e grupo formativo em contexto de pandemia. Pretende-se descrever como as atividades foram desenvolvidas ao longo de seis meses, e como seu formato e funcionamento contribuíram especialmente com os alunos de graduação envolvidos. Além disso, busca-se que, através do compartilhamento dessa experiência, se possa inspirar e auxiliar na formação de futuros grupos similares, em outras universidades.

Cabe ressaltar que esse grupo tornou-se um espaço de protagonismo dos estudantes, na medida em que estes também eram responsáveis por elaborar e realizar as atividades das reuniões. Dessa forma, este resumo se propõe a explorar as potencialidades desse tipo de ação.

Metodologia

Contando com parceiros externos, participação de muitos docentes, pesquisadores e estudantes de diversos departamentos e áreas de formação da UFSCar, o programa de extensão foi subdividido em diferentes grupos de trabalho para melhor planejamento e atendimento das demandas. Foram criados os seguintes grupos de trabalho: Comunicação (GT1); Acolhimento e Cuidado (GT2), e, Pesquisa (GT3), onde os participantes tiveram a oportunidade de alocação

conforme os seus interesses ou solicitações do próprio grupo. Essa subdivisão possibilitou também o surgimento de novos projetos de extensão de diferentes temáticas e linhas de atuação, relacionados com as atividades que estavam sendo desenvolvidas nos respectivos grupos. Todos os projetos e respectivos coordenadores estão listados no quadro a seguir, mais informações podem ser obtidas pelo site da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (Proex)¹.

Quadro 1 - Projetos de Extensão e ACIEPE aprovados ou em execução que surgiram a partir do Programa Saúde Mental em Ação

Grupo de Trabalho	Projeto	Departamento
GT1	Plano geral de comunicação e disseminação seletiva da informação sobre saúde mental no contexto da pandemia COVID-19	Departamento de Ciência da Informação - UFSCar
GT2	Estratégias de cuidado em Saúde Mental Infantojuvenil frente à pandemia da COVID-19	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	ACIEPE: Contribuições da Psicologia para o enfrentamento da Pandemia do COVID-19	Departamento de Psicologia - UFSCar.
GT2	Ações de Cuidado ao Envelhecimento em Tempos de Pandemia COVID 19 - Grupo de Estudos em Terapia Ocupacional	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Mostra virtual de experiências no enfrentamento à Covid-19: Organização do trabalho colaborativo em saúde mental do DRSIII Araraquara	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Cuidado em Saúde Mental para Equipe Multidisciplinar da área da Saúde em tempos de Pandemia COVID-19	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Educação Permanente em saúde mental para profissionais que atuam no enfrentamento da Covid-19	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Cuidado em Saúde Mental em Gerontologia em tempos de COVID19	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Apoio psicossocial ao trabalhador do Hospital Universitário da UFSCar em meio à pandemia de COVID-19	Departamento de Medicina - UFSCar

¹ <http://www.extensao.ufscar.br/>

GT2	Cuidados ao trabalhador em tempos de pandemia (Covid-19)	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar
GT2	Promoção de conscientização e resiliência como estratégia de enfrentamento da pandemia pelo Covid-19	Departamento de Psicologia - UFSCar.
GT2	A escuta psicanalítica: entrevista, atendimento psicológico, psicoterapia. Acolhimento Psíquico na Pandemia do COVID 19	Departamento de Terapia Ocupacional - UFSCar

Autora: Brenda Santos, 2020.

Além dos grupos de trabalho citados, foram desenvolvidas reuniões gerais de toda a equipe e reuniões envolvendo os estudantes. No final dos seis meses de existência do projeto, foi criada a secretaria, a partir de uma demanda de organização do fluxo de informações, bem como controle de alocação dos membros dos projeto e certificado de participação.

Os encontros os estudantes aconteceram quinzenalmente, durante o primeiro semestre de 2020, e mediados pela Profa. Dra. Larissa Campagna Martini, do Departamento de Medicina. Inicialmente, possuíam caráter informativo, para que os estudantes compartilhassem dúvidas e atualizações sobre o andamento das atividades realizadas. Posteriormente, percebeu-se a necessidade de adaptá-los, de maneira que pudessem ser melhor aproveitados. Assim, foram divididos em “encontros de formação” e “encontros de acolhimento”, acontecendo de forma intercalada.

Os “encontros de formação” buscavam contribuir com a formação dos estudantes, através da apresentação e discussão de temas sobre saúde mental e a pandemia COVID-19. A exemplo, em uma dessas reuniões o tema foi “Cuidado Paliativo”, em que duas alunas prepararam a atividade, compartilhando materiais de referência que foram discutidos por todos os estudantes presentes. Os “encontros de acolhimento” eram voltados ao compartilhamento de anseios e dificuldades em decorrência do isolamento social. Em uma dessas reuniões, por exemplo, uma aluna egressa da universidade foi convidada para recitar poesias autorais para os estudantes. A partir deste encontro o grupo fez uma reflexão sobre a necessidade de estabelecer momentos de pausa na rotina através do contato com diversas formas de expressões artísticas.

O programa, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da universidade, contou com a participação de alunos de graduação e de pós-graduação. Os cursos de graduação envolvidos eram Terapia Ocupacional, Psicologia, Medicina, Biblioteconomia e Ciência da Informação e Engenharia de Materiais. Todos os alunos da pós-graduação faziam mestrado. O protagonismo dos estudantes nas reuniões ocorreu de forma progressiva na medida em que assumiam a responsabilidade de decidir as temáticas dos encontros e planejá-los.

Resultados

No mês de julho as atividades do programa diminuíram seu ritmo por conta das férias dos professores. Contudo, as reuniões quinzenais ainda permaneceram, mas dessa vez proporcionando a oportunidade dos estudantes se tornarem protagonistas, produzindo e compartilhando conteúdos informativos e desenvolvendo atividades de acolhimento. O

encontro que abordou Cuidados Paliativos teve uma discussão muito enriquecedora, contando com os diferentes conhecimentos sobre essa área do conhecimento dos estudantes e dos professores. O momento trouxe importantes esclarecimentos sobre teoria e prática desse tema tão pertinente, mais ainda em tempos de pandemia.

Sobre as atividades de acolhimento, cabe citar a “Olhares do Cotidiano”, promovida por duas alunas do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O objetivo era criar um ambiente de troca, onde os estudantes e professores presentes pudessem externalizar suas percepções e sentimentos acerca de fotografias do cotidiano na quarentena. Na oportunidade, também foram apresentadas algumas obras do professor Crispim Antonio Campos, docente do Departamento de Medicina (DMed-UFSCar) e artista plástico, que também estava presente. Foi um momento muito especial, com importantes contribuições para o bem-estar dos participantes. Esta experiência promoveu a criação de laços e fortaleceu o grupo.

O fato dos estudantes se tornarem protagonistas favoreceu experiências potentes voltadas à autonomia, organização e oratória. Dentro desse processo, cada aluno deveria pesquisar, estudar e selecionar os materiais para as reuniões, além de ser o mediador do encontro. Mesmo quem não participou efetivamente da coordenação da reunião, também contribuiu com exposição e trocas de ideias e pensamentos, o que também acabou agregando em sua bagagem pessoal.

Discussão e Conclusão

Iniciar e participar de um grupo interdisciplinar tão potente, com encontros virtuais quinzenais, em contexto de pandemia e distanciamento social foi uma experiência inédita aos envolvidos. O momento de estar em grupo era mais do que um espaço de formação profissional, mas também de formação pessoal, troca de afetos e de contato.

Devido à pandemia, as formas de produzir atividades de pesquisa, extensão e ensino acontecerem à distância, garantindo a contribuição da universidade à comunidade através de um novo caminho que foi explorado à medida em que se traçava. A formação de futuros profissionais é fundamentada pelo tripé universitário, de forma que não é possível abrir mão de algum desses elementos. Um programa de extensão viabiliza a concretização dessa ideia, e o fato dos estudantes estarem envolvidos ativamente nessa execução possibilitou o surgimento de novas competências. Discutir as necessidades, articular idéias, pensar coletivamente, se engajar com respostas à curto e médio prazo em um contexto novo, auxiliado por professores, mas de maneira pró-ativa, são alguns dos ganhos que a experiência gerou aos alunos.

Como os alunos estavam impossibilitados de realizar práticas, devido aos cancelamento das atividades letivas, o grupo e as atividades por ele desenvolvidas em modelo *on-line* permitiram a continuidade do “estar na Universidade” e da realização de atividades de extensão. Muitos desses estudantes precisaram romper com cenários de prática - seja por estágios obrigatórios ou por atividades extracurriculares ligadas à universidade - e o programa Saúde Mental em Ação se mostrou como espaço propício não só para continuar com o desenvolvimento prático e teórico, mas também para conhecimento de novos tipos de práticas, desenvolvidas em caráter *on-line*.

Além do exposto, as discussões teóricas foram extremamente ricas, pois se davam no âmbito interdisciplinar. Assim, um mesmo tema recebia contribuições de estudantes das diferentes áreas, o que auxiliou na construção de sentidos mais integrais e ampliados. Essas contribuições muitas vezes tinham relatos de experiências prévias e de práticas que tornavam os temas mais concretos e aplicáveis ao cenário de atuação de cada um presente na discussão.

Considerando todos os ganhos envolvidos na experiência, esperamos que esse resumo ofereça contribuições para que outros grupos universitários adotem modelos que visem o desenvolvimento profissional a partir de um olhar ampliado, viabilizando o protagonismo estudantil.

Referências

INFORMASUS-UFSCAR. InformaSUS-UFSCar. Página inicial. Disponível em: <informasus.ufscar.br>. Acesso em: 14 de ago. de 2020.

LI, Wen et al. Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China. International Journal of Biological Sciences, v. 16, n. 10, p. 1732, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasil confirma primeiro caso da doença. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SILVA CR, FORNERETO APN, PAOLILLO AR, et. al. Terapia ocupacional na universidade pública e ações de enfrentamento à Covid-19: singularidades e/nas multiplicidades. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 351-370.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Gabinete da Reitoria. Portaria GR N° 4370, de 14 de março de 2020. Suspensão de aulas e atividades curriculares a partir de 16/03/2020, e replanejamento de atividades administrativas, como medida de prevenção ao COVID-19. **Boletim de Serviço Eletrônico**. São Carlos, SP, 14 mar. 2020. Disponível em: https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=166923&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 25 mar. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Gabinete da Reitoria. Portaria GR N° 4380, de 24 de março de 2020. Prorroga suspensão de aulas, atividades curriculares e medidas de caráter temporário visando reduzir exposição pessoal e interações presenciais entre membros da comunidade UFSCar. **Boletim de Serviço Eletrônico**. São Carlos, SP, 20 mar. 2020. Disponível em: https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=171750&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 25 mar. 2020.